

GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS - ABRIL/2016

1. Sergipe Mantém o Saldo de Empregos Negativo em Abril

Os dados de abril de 2016 do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), mostraram o desligamento de 1.262 empregos formais em Sergipe. Os setores de atividade que mais contribuíram para esse resultado foram Serviços Industriais de Utilidade Pública (-829 postos), Indústria de Transformação (-597 postos) e Agropecuária (-149). Em abril, somente os Serviços e a Administração Pública apresentaram saldo positivo, 440 e 13, respectivamente.

Neste ano, o estado de Sergipe já perdeu 9.964 postos de trabalho, em doze meses o total de desempregados já soma 13.502. Esses números refletem somente os dados do Caged, sem considerar os dados da PNAD Contínua, que no primeiro trimestre do ano já soma a quantia de 116 mil desocupados no estado. Ver o quadro 1.

Quadro 1. Sergipe: Geração de Emprego Formal por Setor de Atividade (2016)

SETORES	ABRIL/2016			NO ANO **		
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO
TOTAL	6.624	7.886	-1.262	28.061	38.025	-9.964
1.EXTRATIVA MINERAL	4	20	-16	111	60	51
2.INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	797	1.394	-597	3.046	8.792	-5.746
Indústria de produtos minerais não metálicos	83	215	-132	380	662	-282
Indústria metalúrgica	33	27	6	181	222	-41
Indústria mecânica	26	245	-219	113	389	-276
Indústria do material elétrico e de comunicações	126	157	-31	254	481	-227
Indústria do material de transporte	6	6	0	59	36	23
Indústria da madeira e do mobiliário	59	49	10	195	279	-84
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	23	28	-5	82	112	-30
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	18	17	1	64	115	-51
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	47	85	-38	196	2.188	-1.992
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	83	110	-27	320	697	-377
Indústria de calçados	46	85	-39	65	445	-380
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	247	370	-123	1.137	3.166	-2.029
3.SERV INDUST DE UTIL PUBLICA	44	873	-829	292	1.022	-730
4.CONSTRUÇÃO CIVIL	1.100	1.209	-109	4.959	5.155	-196
5.COMÉRCIO	1.446	1.461	-15	6.314	7.071	-757
Comércio varejista	1.169	1.253	-84	5.205	6.108	-903
Comércio atacadista	277	208	69	1.109	963	146
6.SERVIÇOS	3.059	2.619	440	12.437	12.824	-387
Instituições de crédito, seguros e capitalização	16	15	1	62	85	-23
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	836	791	45	3.492	4.205	-713
Transportes e comunicações	263	233	30	1.006	1.151	-145
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.236	1.103	133	4.958	5.109	-151
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	399	264	135	1.245	1.177	68
Ensino	309	213	96	1.674	1.097	577
7.ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	25	12	13	145	58	87
8.AGROPECUÁRIA	149	298	-149	757	3.043	-2.286

Fonte: CAGED-MTE, abril/2016. Obs. * A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Obs.: ** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Outra informação relevante é que o município onde aconteceu a maioria dos desligamentos foi Aracaju (1.000 trabalhadores foram demitidos), seguido dos municípios de Nossa Senhora do Socorro (-153) e Capela (-92).

Se analisarmos o desemprego nos meses de abril desde 2012, verificaremos que somente no ano de 2013 o saldo de empregos foi positivo. A partir de 2014, ano em que os sinais da recessão econômica já apontavam, o saldo de empregos é negativo, como pode observar na ilustração.

A situação do mercado de trabalho no estado continua difícil. Sergipe perde com o desemprego, trabalhadores qualificados são dispensados, empresários fecham seus empreendimentos, a economia desacelera. A recessão deve manter o mercado de trabalho em dificuldades, com os grandes setores empregadores continuando a demitir. Nessa situação, é importante manter os programas de educação e qualificação profissional funcionando, em especial em um ambiente econômico instável como vivemos agora.